



CATÓLICA  
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA | PORTO

ROSÁRIO  
colégio de nossa senhora do rosário | porto

# ARTICULAÇÃO CURRICULAR E TRABALHO COLABORATIVO

PONTES PARA UMA PROFISSIONALIDADE DOCENTE MAIS PARTILHADA

Carla Guilherme e Filipe Cardoso

Universidade Católica Portuguesa – Porto  
27 de junho de 2012

# Resumo

---

- ▶ **Princípios orientadores da experiência pedagógica**
- ▶ **A importância do trabalho colaborativo no contexto da experiência**
- ▶ **A articulação do currículo numa escola em mudança: o “como” da experiência**

# Princípios orientadores da experiência pedagógica

---

- ▶ Seguindo o pensamento de Alarcão (2001: 25), uma escola que "se pensa a si própria" não ignora os seus problemas; pelo contrário, envolve todos "os seus membros" nos processos de tomada de decisão e de resolução, reconhecendo, por essa via, a "aprendizagem que para eles daí resulta“.

# Princípios orientadores da experiência pedagógica

---

- ▶ (...) o ato de educar é um ato partilhado por todos e, por isso, não nos podemos alhear de uma sociedade cada vez mais mutável, fechando a porta da sala de aula numa atitude de arrogância que, por vezes, esconde insegurança.
- ▶ A emergência desta nova forma de ser e de estar na escola acarreta um papel diferente para a figura do professor, numa realidade impregnada de complexidade e subjetividade.

# Princípios orientadores da experiência pedagógica

---

Novo papel do professor:

- ▶ (...) “planificar, atuar, observar e refletir mais cuidadosamente, mais sistematicamente e mais rigorosamente acerca do que costuma acontecer no dia-a-dia; significa utilizar as relações entre esses diferentes momentos do processo como fonte, tanto de modificações qualitativas como de conhecimentos”

Kemmis e McTarggart, citados por Vilar (1998)

- ▶ abertura de espírito, responsabilidade e entusiasmo
- ▶ desenvolvimento, nos alunos, de competências não só cognitivas mas também de desenvolvimento pessoal e social

# Princípios orientadores da experiência pedagógica

---

- ▶ comunidade de aprendizagem que vive do seu "ouro oculto"

Santos Guerra (2003)

- ▶ atualiza constantemente "certezas mortas", isto é, promove culturas de incerteza, em contextos multifacetados

Hargreaves, 1998

# A importância do trabalho colaborativo no contexto da experiência

- ▶ Rede Comunicação e Liderança como elemento fundamental de interiorização do Compromisso Educativo, de inter-relacionamento formal entre equipas, de informação e de troca de ideias, de conhecimento e de ação



# A importância do trabalho colaborativo no contexto da experiência

- ▶ cultura colaborativa entre os diversos atores:

- 1) há uma entreajuda latente e subentendida;
- 2) os docentes creem que para crescerem enquanto professores e para melhorarem os seus processos de ensino e aprendizagem devem assumir um débito e crédito de interesses que promovam o trabalho colaborativo





# A importância do trabalho colaborativo no contexto da experiência

---

- ▶ As dinâmicas de troca entre docentes acontecem, então, de forma natural, acontecendo o trabalho de equipa como um compromisso, dado que as participações dos professores são fundamentais para o avanço do coletivo.

# A importância do trabalho colaborativo no contexto da experiência

---

- ▶ nova dinâmica de trabalho e de organização pedagógica:
  - 1) que prepare os alunos para as mudanças que se lhes perspectivam, quer nos seus percursos escolares quer nos seus percursos de vida;
  - 2) que prepare os professores para o reforço de uma cultura de trabalho colaborativo e de partilha de experiências

# A importância do trabalho colaborativo no contexto da experiência

---

- ▶ nova dinâmica de trabalho e de organização pedagógica:

## 1ª fase:

conhecimento global dos grupos e dinâmicas; criação de rotinas; definição de regras dos diferentes espaços; aferição dos ritmos de trabalho; desenvolvimento da autonomia e responsabilidade.

## 2ª fase:

mobilização de alunos, baseada em: comportamentos e atitudes, o aproveitamento e resultados, as relações afetivas e alunos sinalizados no SP.

# A importância do trabalho colaborativo no contexto da experiência

---

- ▶ nova dinâmica de trabalho e de organização pedagógica:
  - a transição de uma concepção mais *fechada e tradicional* para esta nova modelização, garantindo o envolvimento de todos os elementos no processo de mudança (alunos, pais e professores)
  - o desenvolvimento de um processo educativo que promove a formação de pessoas abertas à mudança, reflexivas e portadoras de sentido crítico, detentoras da plasticidade que as prepare para a complexidade do contexto escolar, em particular, e da sociedade, em geral;
  - a afirmação do trabalho colaborativo entre professores como potenciador da mudança organizacional do 1.º Ciclo e catalisador do desenvolvimento pessoal e profissional dos mesmos.

# A articulação do currículo numa escola em mudança: o “como” da experiência

---

- ▶ nova concepção de currículo que decorre de uma construção resultante de necessidades do contexto
- ▶ contempla as grandes metas para a aprendizagem dos alunos e os tipos de experiências educativas que devem ser proporcionadas a todos
- ▶ currículo “aberto, flexível, focado no processo e não no produto”,  
Fernandes (2000)
- ▶ Integração vs fragmentação
- ▶ integração curricular deve ser entendida como um “contínuo aprofundar de possíveis articulações entre os saberes que podem tornar o ensino mais significativo para os alunos” (*idem*)

# Referências Bibliográficas

---

- ▶ ALARCÃO, Isabel e ROLDÃO, Maria do Céu (2008), *“Supervisão. Um contexto de Desenvolvimento Profissional dos Docentes”*. Mangualde: Edições Pedagogia.
- ▶ ALARCÃO, Isabel (2001), *“Escola reflexiva e Supervisão. Uma Escola em Desenvolvimento e Aprendizagem”*. Porto: Porto Editora.
- ▶ ALARCÃO, Isabel (2001). *“Escola Reflexiva e Nova Racionalidade”*. Porto Alegre: ARTMED.
- ▶ ARENDS, R. I. (1999), *“Aprender a ensinar”*, Amadora: McGraw-Hill.
- ▶ FERNANDES, M. R. (2000), *“Mudança e Inovação na Pós-Modernidade – Perspectivas Curriculares”*. Coleção Ciências da Educação século XXI, Porto: Porto Editora.
- ▶ FULLAN, Michael e HARGREAVES, Andy (2001), *“Por que vale a pena lutar? O trabalho de equipa na escola”*. Porto: Porto Editora.
- ▶ HARGREAVES, A. (1998). *“Os Professores em Tempo de Mudança. O Trabalho e a Cultura dos professores na Idade Pós-Moderna”*. Toronto: McGraw-Hill.
- ▶ LEITE, Carlinda (2003), *“Para uma escola curricularmente inteligente”*. Porto: Edições ASA.
- ▶ MORIN, Edgar (2002), *“Os sete saberes para a Educação do Futuro”*. Lisboa: Instituto Piaget.
- ▶ ROLDÃO, M. C. e outros (2001), *“Gestão Flexível do Currículo – contributos para uma reflexão crítica”*, Coleção Educação Hoje, 1ª edição, Lisboa: Texto Editora.
- ▶ SANTIAGO, Rui (2001). *“A Escola também é um sistema de Aprendizagem Organizacional”*. in Isabel Alarcão, (org.) *“Escola reflexiva e Supervisão. Uma Escola em Desenvolvimento e Aprendizagem”*. Porto: Porto Editora.
- ▶ SANTOS GUERRA, M. A. (2003). *“Entre Bastidores. O lado oculto da organização escolar”*. Porto: Edições ASA.
- ▶ VILAR, A. M. (1998), *“Cadernos da disciplina de Teoria da Educação: Fundamentos Epistemológicos e Metodológicos da Acção e Investigação em Educação”*, Porto: Instituto Politécnico do Porto, Escola Superior da Educação.

---

# Obrigado